Elementos de uma história da pesquisa em jornalismo no Brasil: Associação Brasileira de Pesquisadores de Jornalismo-SBPJor (2003-2024)

Victória da Fonseca[1]

Felipe Simão Pontes[2]

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná

Resumo: O objetivo deste artigo é apresentar os primeiros resultados de uma revisão documental e bibliográfica sobre a história da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). Está circunscrito a um movimento mais amplo que visa estudar suas atas de fundação e desenvolvimento, seus estatutos e regramentos, a composição de suas diretorias, o histórico de eventos, as premiações realizadas, os websites de eventos e da entidade, bem como produções midiáticas que servem de recuperação da memória da instituição. A SBPJor, fundada em Brasília em novembro de 2003, completou 20 anos de existência. Ainda que haja muitos esforços para entendimento da bibliografia produzida a partir de seu principal evento científico, pouco foi sistematizado sobre a história da entidade. Nesse aspecto, a proposta contribui para a história do jornalismo brasileiro, mais especificamente, para a história científica do campo de estudos do Jornalismo no país.

Palavras-chave: Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. História Institucional. Memória. Pesquisa em Jornalismo.

Introdução

Em novembro de 2003, na cidade de Brasília, pesquisadores em Jornalismo do Brasil fundaram a Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). Nesses pouco mais de 20 anos de história, a entidade passou a ser referência para pesquisadores que tematizam e pensam o jornalismo em suas pesquisas, somando-se a outras que tratam da pesquisa no âmbito da área da Comunicação e Informação. A criação da entidade nesse período vem na esteira de um movimento que aconteceu em outros países ocidentais, principalmente Europa e EUA, que renovaram seus esforços intelectuais sobre e a partir do jornalismo, com a criação de

[1]Graduanda no curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail:01victoriafonseca@gmail.com.

[2]Professor do Departamento de Jornalismo e dos Programas de Pós-Graduação em Jornalismo e em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Coordena o grupo de pesquisa Jornalismo, Conhecimento e Profissionalização, a pesquisa Epistemologia Social e Jornalismo e o projeto de extensão Núcleo de Produção Audiovisual. Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo SBPJor (2023-2025). E-mail: fspontes@uepg.br.

grupos de trabalho, associações, redes de pesquisa e periódicos científicos que passaram a ganhar destaque entre os pesquisadores. Exemplo disso é a criação das revistas Journalism (2000) e Journalism Studies (2001).

Esta pesquisa busca sistematizar informações e registrar dados sobre a SBPJor. Nesse sentido, contribui com o arquivo da entidade, ao organizar e sistematizar informações que estão dispersas e que não constam disponíveis no site e produtos da instituição, como a composição dos participantes, premiados do Prêmio AGF, sedes dos encontros, palestras de abertura e dossiês realizados pela BJR. Neste texto, como primeiros resultados da pesquisa, centramos os resultados nas informações sobre os encontros, sobre os dossiês da Brazilian Journalism Research e sobre os ganhadores sênior do Prêmio Adelmo Genro Filho.

Material e métodos

Segundo Ida Regina Stumpf (2011, p. 52), para estabelecer as bases e produzir novos conhecimentos, os pesquisadores precisam conhecer o que já existe. Então foi realizada a revisão e a leitura da bibliografia sobre os assuntos que remeteriam à entidade. Da mesma forma, são produzidos dados com base na recuperação, catalogação e análise de documentos (atas, regulamentos, páginas de internet). A coleta de dados para a pesquisa foi feita através de informações disponíveis no site da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. A análise documental, muito mais que localizar, identificar, organizar e avaliar textos, som e imagem, funciona como forma eficaz para contextualizar fatos, situações e momentos, conforme destaca Sonia Virgínia Moreira (2011, p. 276).

Iniciou-se o estudo do site da SBPJor e a produção de uma tabela com os seguintes itens: Edições de cada encontro, datas dos eventos, local, tema trabalhado na edição, palestrantes de abertura, título, número de trabalhos apresentados e a quantidade de sessões. Além das informações obtidas no site oficial da instituição, houve a busca por outros dados que não estão disponíveis ou corrompidos - de 2003 a 2016 - através de um recuperador de links (Internet Archive). Dessa forma, foi possível encontrar algumas imagens, textos, temas, datas entre outras informações e adicioná-las à tabela. As informações obtidas são de todas as edições do evento, desde 2003 até 2024. Foi necessário utilizar outros sites como o Portal do

Jornalismo Brasileiro, o *Blog* de Gerson Martins[3] e o site *Flickr* para complementar as informações obtidas até o momento.

Durante a busca pela história da associação, foi possível recuperar as páginas da web de quase todas as edições, com todo o cronograma de atividade, notícias e dados dos eventos. Entre os sites, também acessamos a carta de Brasília, presente na primeira edição. Também foram encontrados vídeos com entrevistas de participantes de diferentes edições (disponíveis no *Youtube*, em diferentes canais). Todos os arquivos estão coletados e arquivados em pastas para a organização da recuperação de memórias da entidade. Alguns dos materiais encontrados, mesmo com o recuperador, não foram possíveis de obter, como as imagens da edição de 2003, que continuam corrompidas. Abaixo, seguem alguns exemplos de imagens do processo de pesquisa.



Foto 1 – Primeira diretoria da SBPJor eleita em 2003

[3] Gerson Luiz Martins é jornalista, professor titular e pesquisador em Ciberjornalismo na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Graduado em Jornalismo pela UFMS, possui mestrado e doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP).

Fonte: Internet Archive (2025)

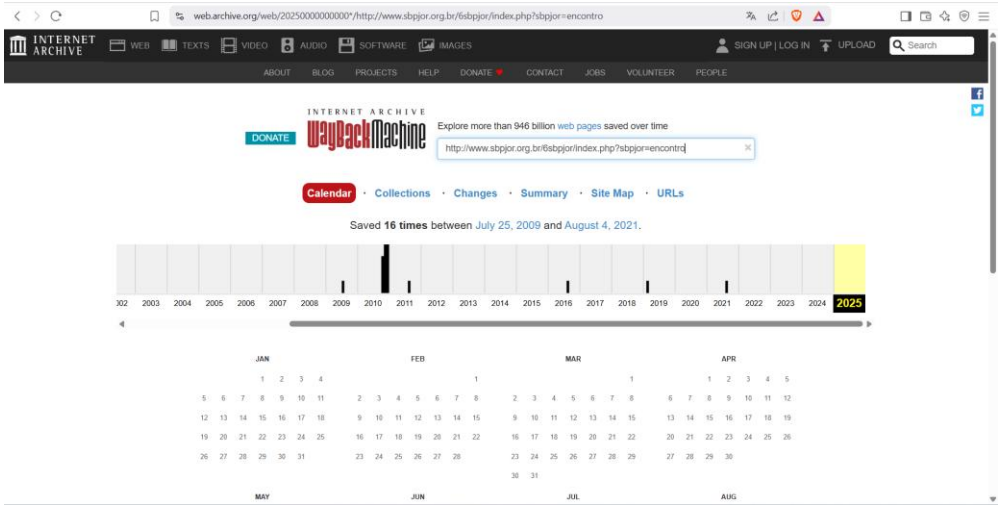


Foto 2 – Calendário do site Archive com páginas salvas
Fonte: Internet Archive (2025)



Foto 3 - Página do site do IV Encontro Nacional dos Pesquisadores em Jornalismo de 2006
Fonte: Internet Archive (2025)

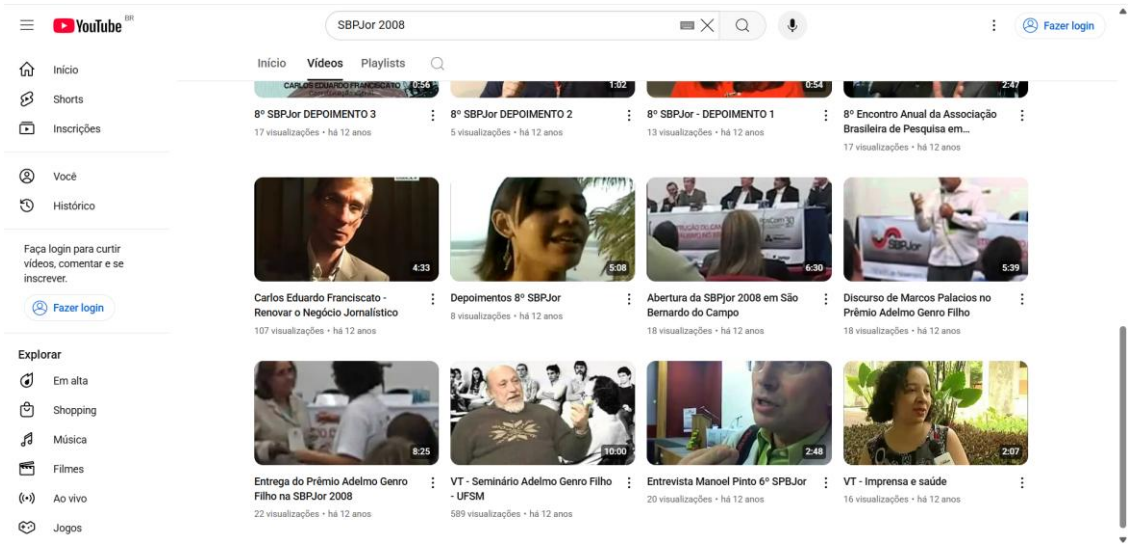


Foto 4 – Página do *YouTube* com videos de 2008 da SBPJor
Fonte: Canal SBPJor, *YouTube* (2025)

Resultados

Seguimos na esteira de Machado (2004, p. 3), que afirma que com objeto científico com status próprio, deveria ficar claro que o jornalismo possibilita a fundação de um campo de conhecimento especializado que, tendo na prática jornalística um objeto legítimo, necessita para a sua plena compreensão o desenvolvimento de metodologias próprias, adaptadas às suas demandas particulares. Esse desenvolvimento da pesquisa ocorre mediante a organização dos pesquisadores em instituições e eventos específicos.

Segundo Meditsch (2012, p. 185), a aceleração na criação da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo se deu a partir da obrigação da área de Jornalismo de ter sua própria voz. Na entrevista, publicada em 2 de dezembro de 2003, após a primeira edição do evento, disponível no site Observatório da Imprensa, Elias Machado, diz que somente a pesquisa regular e sistemática pode garantir a formação adequada para os futuros profissionais da área, um dos motivos para a criação da entidade (GENTILLI, 2003). Em 2003, se inicia a SBPJor, atualmente com mais de 20 anos de história, com atuação como uma das principais instituições de pesquisa em jornalismo no Brasil.

A associação faz anualmente a entrega do Prêmio Adelmo Genro Filho de pesquisa em Jornalismo, criado em 2004, que tem como objetivo o reconhecimento das práticas no campo jornalístico (SBPJOR, 2025). O prêmio possui cinco categorias: Iniciação Científica, premia a

melhor pesquisa em iniciação científica no campo do jornalismo; Mestrado, a melhor dissertação de mestrado no campo do jornalismo; Doutorado, a melhor tese de doutorado no campo do jornalismo; Pesquisa Aplicada; e Sênior. A categoria Sênior, que surgiu apenas em 2007, é a única julgada pela diretoria executiva e pelo conselho científico da SBPJor e premia o pesquisador pela sua trajetória e pela contribuição para consolidar o jornalismo como área científica (SBPJOR, 2025). Pontes (2015, p. 239) cita que o prêmio AGF para pesquisadores é o principal de todo o país na área do jornalismo.

A tabela a seguir mostra as e os ganhadores da categoria Sênior do prêmio AGF e seus respectivos anos e instituições.

ANO	GANHADORES DA CATEGORIA SÊNIOR
2007	Christa Berger (Unisinos)
2008	Marcos Palacios (UFBA)
2009	José Marques de Melo (Umesp)
2010	Muniz Sodré de Araujo Cabral (UFRJ)
2011	Luiz Gonzaga Figueiredo Motta (UnB)
2012	Graça Caldas (Umesp)
2013	Alfredo Vizeu (UFPE)
2014	Zelia Leal Adghirni (UnB)
2015	Eduardo Barreto Vianna Meditsch (UFSC)
2016	Dulcília Schroeder Buitoni (USP / ESPM)
2017	Cremilda de Araújo Medina (USP)
2018	Beatriz Corrêa Pires Dornelles (PUCRS)
2019	Edvaldo Pereira Lima (USP)
2020	Sonia Virginia Moreira (UERJ e UFJF)
2021	Nilson Lage (UFSC)
2022	Dione Oliveira Moura (UNB)
2023	Sylvia Debossan Moretzsohn (UFF – Universidade do Minho)
2024	Marcia Benetti Machado (UFRGS)

Tabela 1 – Ganhadores do prêmio Senior
Fonte: Site SBPJor (2025)

Em 2005, a mesma entidade lança a Brazilian Journalism Research, revista que coloca a pesquisa brasileira em cenário mundial com as primeiras edições totalmente em inglês. A partir de 2008, a BJR se torna um periódico bilíngue e passa a publicar também em portugues e em 2013 em espanhol. A tabela a seguir possui todas as edições de 2005 a 2024, mês e ano da revista BJR, disponíveis no site oficial.

Edições	Tema do dossiê
Junho, 2005	Journalism Research in Brazil
Dezembro, 2005	Journalism Research in Brazil (Part 2)
Junho, 2006	Journalism Research in Europe
Dezembro, 2006	Journalism and Citizenship
Junho, 2007	Press freedom
Dezembro, 2007	Journalism theories
Junho, 2008	Maxwell McCombs and Miquel Rodrigo Alsina and the study of Journalism in Brazil
Dezembro, 2008	O Ensino do Jornalismo
Junho, 2009	O jornalismo, o público e sua função social: perspectivas contemporâneas
Dezembro, 2009	Multiple reflections on journalistic ethics
Junho, 2010	A Pesquisa em Jornalismo no Mundo
Dezembro, 2010	Desafios e Diversidade da Pesquisa em Jornalismo
Junho, 2011	Jornalismo e Imagem
Dezembro, 2011	Redes de Pesquisa em Jornalismo
Junho, 2012	Mídias Digitais, Convergência e Práticas Jornalísticas
Dezembro, 2012	Jornalismo Audiovisual: da Tradição aos Novos Paradigmas
Junho, 2013	O Jornalismo como objeto de pesquisa
Dezembro, 2013	Jornalismo e Identidade Profissional

Junho, 2014	Estudos e discursos do jornalismo
Março, 2015	10 Anos de Pesquisa em Jornalismo: Edição Comemorativa da BJR
Junho, 2015	Narrativas Jornalísticas Contemporâneas
Dezembro, 2015	Jornalismo e prática discursiva
Abril, 2016	Jornalismo no BRICS
Agosto, 2016	Journalism and Democracy
Dezembro, 2016	Journalistic professionalism in the digital age
Abril, 2017	Reflectives Glances on Journalism
Agosto, 2017	The journalism as a space in which to observe the world
Dezembro, 2017	Journalism in Brazil and Africa: Cross-influences, Developments, and Perspectives
Abril, 2018	Journalism and Gender Studies
Agosto, 2018	Journalists in the Newsrooms: Professional roles, influences, and changes in journalism
Dezembro, 2018	Literary Journalism as a Discipline
Abril, 2019	(não possui tema/ dossiê)
Agosto, 2019	Journalism Research in Brazil, France and Belgium
Dezembro, 2019	Fake news: challenges and risks for contemporary journalism
Abril, 2020	(não possui tema/ dossiê)
Agosto, 2020	(não possui tema/ dossiê)
Dezembro, 2020	Journalism and algorithms
Abril, 2021	(não possui tema/ dossiê)
Agosto, 2021	Journalism and experimenting
Dezembro, 2021	Populism, Media and Journalism
Abril, 2022	(não possui tema/ dossiê)
Agosto, 2022	Jornalismo e Empreendedorismo: entre modelos ideais e experiências práticas. Balanços e Perspectivas.
Dezembro, 2022	(não possui tema/ dossiê)
Abril, 2023	(não possui tema/ dossiê)
Agosto, 2023	Realidade Virtual, Aumentada e Mista no Jornalismo: Teoria, Prática e Crítica

Dezembro, 2023	Jornalismo Militante, Ativista e de Combate
Abril, 2024	(não possui tema/ dossiê)
Agosto, 2024	(não possui tema/ dossiê)
Dezembro, 2024	O Jornalismo frente aos desafios da comunicação política e as democracias contemporâneas

Tabela 2 – Todas as edições da revista BJR (2005-2024)
Fonte: Site da Brazilian Journalism Research (2025)

Atualmente, a revista é a mais citada e reconhecida da América do Sul no âmbito do Jornalismo. Segundo as métricas do Google de 2022, o h5-índice da revista é 8 e H5-mediana é de 15. O Qualis CAPES de 2017 a 2020, classificou a Brazilian Journalism Research como A2 (BJR, 2025a). Segundo informações disponíveis em seu site, a BJR está indexada no Scopus, Emerging Sources Citation Index (Clarivate Analytics), Social Science Database (ProQuest) e na plataforma REDIB (Rede Ibero-Americana de Inovação e Conhecimento Científico). Em 2021 a revista se integrou a base de dados da SciELO Brasil (BJR, 2025b).

Por fim, como terceiro resultado da pesquisa, são apresentadas informações sobre os Encontros da SBPJor. Todos os anos acontece o evento da entidade, em diferentes cidades e universidades, exceto em 2020 e 2021, quando a conferência aconteceu de forma remota em decorrência da pandemia. Os trabalhos submetidos são apresentados em sessões coordenadas e individuais. Em cada edição é realizada uma palestra de abertura, na qual já passaram vários nomes do campo de pesquisa no jornalismo mundial como Nelson Traquina[4], Maxwell McCombs[5], Florence Le Cam[6], entre outros. Desde 2011, a entidade também realiza o Encontro de jovens Pesquisadores em Jornalismo, que foi criado com o objetivo de qualificar

[4] Nelson Traquina (1948–2019) foi um jornalista e professor com formação em política internacional e sociologia, lecionou por décadas na Universidade Nova de Lisboa. Entre suas obras mais influentes estão *Teorias do Jornalismo: Porque as Notícias São Como São* (2004) e *Jornalismo: Questões, Teorias e Estórias* (1993).

[5] Maxwell McCombs é professor emérito da Universidade do Texas em Austin, referência nos estudos sobre mídia e opinião pública. É um dos criadores da Teoria da Agenda-Setting, desenvolvida com Donald Shaw nos anos 1970.

[6] Florence Le Cam é pesquisadora e professora na Université Libre de Bruxelles (ULB), na Bélgica, com produções na área de sociologia do jornalismo. Seus estudos abordam as identidades profissionais dos jornalistas, condições de trabalho e transformações nas rotinas produtivas.

e dar visibilidade à pesquisa em graduação em cursos de jornalismo ou outros cursos de graduação que tenham os temas do jornalismo como objeto de estudo. As pesquisas apresentadas no JPJor são oriundas de projetos de Iniciação Científica (IC), Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ou trabalhos disciplinares.

A tabela a seguir apresenta todos os anos, data, local, tema e palestrantes de abertura de todas as edições da SBPJor, exceto na edição de 2003, em que a informação ainda não foi encontrada.

ANO	EDIÇÃO	DATA	LOCAL	TEMA	PALESTRANTES DE ABERTURA
2003	1°Edição	28 e 29 de novembro	Brasília-DF	A institucionalização da pesquisa em jornalismo no Brasil	
2004	2° Edição	26 e 27 de novembro	Salvador-BA	A pesquisa em jornalismo no Brasil	Ver nota[7]
2005	3° Edição	27 a 29 de novembro	Florianópolis-SC	Novas Tendências da pesquisa em jornalismo	Javier Díaz Noci (Espanha), Thomas Hanitzsch (Alemanha) e Nelson Traquina (Portugal)
2006	4° Edição	5 a 7 de novembro	Porto Alegre-RS	A pesquisa em jornalismo e o interesse público	Denis Ruellan (França)
2007	5° Edição	15 a 17 de novembro	Aracaju-SE	metodologias de pesquisa em jornalismo	Maxwell McCombs
2008	6° Edição	19 a 21 de novembro	São Bernardo do Campo-SP	A construção do campo do jornalismo no Brasil	Silvio Waisbord (Argentina/ EUA)
2009	7° Edição	25 a 27 de novembro	São Paulo-SP	A pesquisa em jornalismo em um mundo em transformação	Pamela Shoemaker (EUA)
2010	8° Edição	8 a 10 de novembro	São Luís-MA	Desafios da pesquisa em jornalismo: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade	Muniz Sodré (Brasil)
2011	9° Edição	3 a 5 de novembro	Rio de Janeiro-RJ	Jornalismo e mídias digitais	John Pavlik (EUA), Axel Bruns (Austrália), Ramón Salaverría (Espanha)
2012	10° Edição	8 a 10 de novembro	Curitiba-PR	Pesquisa em jornalismo na América Latina	Cláudia Mellado (Chile) e Osorio Vargas (Colombia)
2013	11° Edição	7 a 9 de novembro	Brasília-DF	10 anos de fortalecimento da pesquisa em jornalismo	Florence Le Cam (França)
2014	12° Edição	6 a 8 de novembro	Santa Cruz do Sul-RS	Pesquisa em jornalismo para o século XXI: as audiências e reconfigurações para os sujeitos	Pere Masip (Espanha)
2015	13° Edição	4 a 6 de novembro	Campo Grande-MS	Pesquisa em jornalismo e reconfiguração de fronteiras: tensões, interfaces e diálogos	James Curran (Inglaterra)

2016	14° Edição	9 a 11 de novembro	Palhoça-SC	A Pesquisa em jornalismo como espaço de observação do mundo: silêncio, censuras e potência	Cláudia Lago, Monica Martinez[8] (Brasil)
2017	15° Edição	8 a 10 de novembro	São Paulo-SP	Direitos Humanos e a Pesquisa em Jornalismo	Jyotika Ramaprasad (Índia/ EUA)
2018	16° Edição	7 a 9 de novembro	São Paulo-SP	Pesquisa em Jornalismo: dos conflitos em pauta aos conflitos do campo	John S. Bak (França)
2019	17° Edição	6 a 9 de novembro	Goiânia-GO	Pesquisa em jornalismo e Ética Profissional	Tim P. Vos (EUA)
2020	18° Edição	3 a 6 de novembro	Formato virtual	Pesquisa em jornalismo e democracia em tempos de pandemia	Susanne Fengler (Alemanha)
2021	19° Edição	9 a 12 de novembro	Formato virtual	Pesquisa em Jornalismo, conhecimento e resistência: o legado de Adelmo Genro Filho	José Luís Garcia (Portugal)
2022	20° Edição	9 a 11 de novembro	Fortaleza-CE	Entre crises e reconstruções: a pesquisa em jornalismo 20 anos depois	Adriana Amado (Argentina)
2023	21° Edição	8 a 10 de novembro	Brasília-DF (UNB)	O futuro do jornalismo: crise epistêmica, desinformação e o protagonismo das mulheres jornalistas	Florence Le Cam (Bélgica)
2024	22° Edição	6 a 8 de novembro	Belém-PA (UFPA)	Jornalismo e territórios: fluxos, hegemonias e resistências	Jesús Arroyave (Colombia)

Tabela 3 – Dados de todas as edições da SBPJor
Fonte: Dados da pesquisa baseados no site SBPJor (2025) além de páginas das sedes dos encontros e arquivos localizados no site Internet Archive (archive.org).

Conclusões

[7] Até o momento da pesquisa não foi possível atestar se houve uma palestra de abertura. A indicação encontrada nos arquivos foi a de que a mesa de abertura estava composta pelos pesquisadores brasileiros Marcos Palacios, José Marques de Melo, Eduardo Meditsch, Márcia Benetti Machado e Gerson Martins. Eles eram, no momento, diretores da SBPJor, organizadores locais, e diretor do Fórum Nacional dos Professores em Jornalismo (Gerson Martins). A exceção é José Marques de Melo, que pode ter sido o palestrante ou ocupava posição na mesa devido a seu destaque na área.

[8] As palestrantes integravam a diretoria executiva da SBPJor.

Trata-se de pesquisa em andamento, que apresenta os primeiros resultados sistematizados em uma comunicação científica. A pesquisa contribuiu com o arquivo da SBPJor, ao organizar e sistematizar informações que estão dispersas e não constam disponíveis no site e produtos da instituição. Com base nos registros sobre os encontros, o prêmio e sobre a revista, foi possível explorar os primeiros resultados da pesquisa.

Referências

BJR - Brazilian Journalism Research. **Avaliações e métricas**. Brasília, 2025. Disponível em: https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/metricas. Acesso em 15 mai 2025a.

BJR - Brazilian Journalism Research. **Arquivos**. Brasília, 2025. Disponível em: https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/issue/archive. Acesso em 17 mai 2025b.

DUARTE, Jorge e BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GENTILLI, Victor. Pesquisadores em Jornalismo fundam Sociedade Científica. **Observatório da Imprensa**, ed. 253, 02 dez. 2003. Disponível em: https://www.observatoriodaimprensa.com.br/primeiras-edicoes/pesquisadores-em-jornalismo-fundam-sociedade-cientfica/. Acesso em: 14 mai 2025.

INTERNET ARCHIVE. Wayback Machine. Disponível em: https://archive.org/. Acesso em 01 out. 2024.

MACHADO, Elias. **Dos estudos sobre o jornalismo às teorias do jornalismo (Três pressupostos para a consolidação do jornalismo como campo de conhecimento)**. E-Compós, v. 2, n. 1, 2004

MEDITSCH, Eduardo. **Pedagogia e pesquisa para o Jornalismo que está por vir**: a função da universidade e os obstáculos para sua realização. Florianópolis: Insular, 2012.

MOREIRA, Sônia V. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, Jorge e BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PONTES, Felipe S. **Adelmo Genro Filho e a Teoria do Jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2015.

SBPJOR - Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. **Página do Prêmio Adelmo Genro Filho.** Brasília, 2025. Disponível em: https://site.sbpjor.org.br/premio-agf/. Acesso em: 15 mai 2025.

STUMPF, Ida R. Pesquisa Bibliográfica. In: DUARTE, Jorge e BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

YOUTUBE - CANAL SBPJOR. Disponível em: https://www.youtube.com/@SBPJor.Acesso em: 17 mai 2025.